

Vanguarda. Terminal operado pela Vale supera, inclusive, o potencial de terminais australianos

Porto de Tubarão é o mais eficiente do mundo, diz estudo

Pesquisador da USP aponta que o terminal, no embarque de granéis sólidos, é 35% mais produtivo

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ O Porto de Tubarão é o terminal de embarque de granel sólido mais eficiente do mundo, quando comparado com outros nove terminais que operam o mesmo tipo de carga, conforme informações de estudo realizado pelo professor do Departamento de Engenharia Naval e Oceânica da USP, Marcos Pinto.

O grau de eficiência do porto capixaba, que pertence à Vale, supera, inclusive, o de terminais australianos, como o Dampier, o Port Headland e o da Noruega. O estudo comprovou que, utilizando a mesma área de estocagem e os mesmos ativos, Tubarão consegue ser 35% mais eficiente em relação ao volume embarcado de granéis.

Para o diretor do departamento de Desenvolvimento e Gestão de Portos e Navegação da Vale, Fábio Brasileiro, o Porto de Tubarão chegou a esse grau de eficiência em função dos investimentos realizados na infraestrutura do próprio terminal, na área construída para estocagem e nos equipamentos para manuseio das cargas. "Além disso, a empresa investe também no treinamento de pessoal. No ano passado, foi criado o primeiro curso de Engenharia Portuária do país para atender à demanda da empresa".

No caso de Tubarão, a Vale está investindo tanto da Estra-

Capacidade

120 milhões

■ de toneladas por ano é quanto poderá ser embarcado pelo Porto de Tubarão a partir de 2010.

da de Ferro Vitória-Minas quanto no complexo portuário, objetivando aumentar a capacidade para o embarque de 120 milhões de toneladas por ano. O custo total estimado desse investimento é de US\$ 553 milhões, segundo Brasileiro.

Brasileiro, que responde pela área portuária da Vale nos sistemas Sul e Norte da empresa e também em outros países, disse que a companhia planeja investir US\$ 11,4 bilhões nos portos e nas ferrovias nas regiões Sudeste e Norte do país.

Sobre o terminal

■ **INVESTIMENTOS.** A Vale investirá US\$ 11,4 bilhões no sistema portuário e de logística da empresa em todo o país nos próximos cinco anos. No Sudeste, será feita a adequação da Estrada de Ferro Vitória-Minas, além de investimentos no complexo de Tubarão, como a instalação do quinto virador de vagões e a substituição dos quatro em operação. O objetivo é diminuir o tempo do ciclo de descarga de 90 para 79 segundos e aumentar a

"Falar em eficiência portuária não é possível sem falar em ferrovias e em resolução de outros gargalos que impedem a chegada das cargas aos navios", explica Brasileiro.

CONTRASTES

Para o pesquisador da USP, o resultado da pesquisa surpreende apenas "quando se observa o desempenho dos portos públicos que ficaram mais de 30 anos sem receber investimentos". Em relação aos terminais privados, a situação é diferente, observa ele.

"O Brasil é um país de verdadeiros contrastes quando se trata de portos: alguns são muitos bons, mas outros são verdadeiras calamidades", afirma Marcos Pinto. O pesquisador da USP acredita que, se todos os terminais portuários tivessem um grau de eficiência como os melhores do país, o Brasil teria capacidade portuária ociosa somente com a estrutura que existe hoje.

capacidade de cada virador de 6 mil toneladas por horas para 7 mil toneladas por horas.

■ **CARREGADORES.** O sistema de embarque em Tubarão consiste na substituição dos carregadores de navios 1 e 2, do píer 1. Os carregadores devem ser capacitados à taxa nominal de 13.350 toneladas por hora. Haverá também a substituição das linhas de correias transportadoras que chegam a esse píer.

DIVULGAÇÃO



AVANÇO. Porto recebeu investimentos na área construída para estocagem e nos equipamentos para manuseio das cargas

+ VALE

ANTIGA MINERADORA Câmara discute cortes em estatais

■ Trabalhadores demitidos de empresas estatais entre 1994 e 1995, e que até hoje esperam ser anistiados pelo governo, realizam, hoje pela manhã, na Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados, em Brasília, audiência pública para discutir a situação. São cerca de 100 mil trabalhadores demitidos nos anos que precederam as privatizações de diversas estatais, como a Vale do Rio Doce, e reforma de órgãos do governo.

COMPRA DE VAGÕES Vale e Suzano firmam parceria

■ A Suzano Celulose anunciou parceria com a Vale, que viabilizará a construção da fábrica no Maranhão. A mineradora vai fornecer madeira para a Suzano, além de prestar serviços de logística para a nova unidade. Ficou acertada a compra pela Suzano de uma área florestal da Vale no Maranhão de 84,7 mil hectares, por R\$ 235 milhões, a serem pagos em 12 parcelas. Para viabilizar os serviços de logística da unidade, a Vale investirá R\$ 150 milhões na compra de locomotivas e de vagões.